**Expressionismo**, corrente artística que, pela deformação ou exagero das figuras, buscava a expressão dos sentimentos e emoções do autor. Este movimento surgiu como reação aos modelos dominantes nas artes européias desde o Renascimento, particularmente nas ultrapassadas academias de Belas-Artes. O artista expressionista buscava a experiência emocional, preocupando-se mais com as emoções do observador do que com a realidade externa. Para aumentar a dramaticidade da comunicação artística, exageravam e, mesmo, distorciam os temas trabalhados.

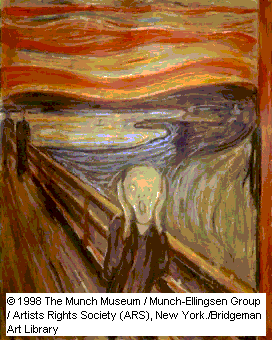
Embora o termo expressionismo não se aplicasse à pintura antes de 1911, suas características se encontram nas criações de quase todos os países e períodos. Parte da arte chinesa e japonesa dá mais importância à essência do que à aparência física. Os grandes nomes da Europa medieval exageraram suas figuras nas igrejas românicas e góticas, objetivando aumentar a carga espiritual de suas criações. A intensidade expressiva, criada pela distorção, aparece também no século XVI nas obras de artistas maneiristas, como o pintor espanhol El Greco e o alemão Matthias Grünewald. Os autênticos precursores do expressionismo vanguardista apareceram no final do século XIX e começo do XX. Entre eles destacam-se o pintor holandês Vincent van Gogh, o francês Paul Gauguin e o norueguês Edvard Munch, que utilizavam cores violentas e linhas fortes para aumentar a intensidade de seus trabalhos.

O grupo expressionista mais importante do século XX surgiu na Alemanha. Entre suas figuras de proa estão os pintores Ernst Ludwig Kirchner, Erich Heckel e Karl Schmidt-Rottluff, que fundaram em Dresde (1905) o grupo denominado *Die Brücke* (A ponte). Em 1906, Emil Nolde e Max Pechstein aderiram ao movimento e, em 1910, Otto Müller. Em 1912, fizeram uma exposição coletiva aliados a um grupo de Munique denominado *Der Blaue Reiter* (O cavaleiro azul), do qual faziam parte os pintores alemães Franz Marc, August Macke e Heinrich Campendonk, o suíço Paul Klee e o russo Wassily Kandinsky. Esta primeira fase do Expressionismo Alemão foi marcada por uma visão satírica da burguesia e forte desejo de representar emoções subjetivas. *Die Brücke* dissolveu-se em 1913, um ano antes do início da I Guerra Mundial (1914-1918). Os Fauvistas — particularmente o pintor francês Georges Braque e o espanhol Pablo Picasso — influenciaram e foram influenciados pelo Expressionismo Alemão.

A fase seguinte do Expressionismo se chamou *Die neue Sachlichkeit* (*Nova Objetividade*) e surgiu junto com a desilusão reinante após a I Guerra Mundial. Fundada por Otto Dix e George Grosz, foi marcada pelo pessimismo existencial e por uma atitude irônica e cínica diante da sociedade. Este período do Expressionismo transformou-se em movimento internacional, podendo-se perceber a influência dos alemães no trabalho de artistas de várias partes do mundo, entre eles, os austríacos Oskar Kokoschka e Egon Schiele, os franceses Georges Rouault, Chaïm Soutine, o búlgaro nacionalizado francês Jules Pascin e o norte-americano Max Weber.

Na América Latina, o principal nome do Expressionismo é o equatoriano Oswaldo Guayasamín que, influenciado pelos muralistas mexicanos, utilizou esta estética para retratar a realidade dos indígenas do seu país. Na Espanha, o Expressionismo teve forte cunho social e seus nomes mais importantes são José Gutierrez Solana, Benjamín Palencia, Pancho Cossío, Francisco Mateos, Rafael Zabaleta e Eduardo Vicente.

No Brasil destacam-se Antonio Garcia Bento, Benedito Calixto de Jesus, Lasar Segal, pintor da dor e sofrimento humanos, e Anita Malfatti, que modernizou a pintura brasileira com temas nacionalistas, entre eles *O Tropical,* de 1916.



***O grito***

*O grito* (1893), de Edward Munch, é considerado o primeiro quadro expressionista. Embora o pintor norueguês não militasse nas campanhas desse movimento, tornou-se seu principal precursor pela capacidade de retratar os conflitos internos de seus personagens.

© 1998 The Munch Museum / Munch-Ellingsen Group / Artists Rights Society (ARS), New York./Bridgeman Art

**Picasso, Pablo Ruiz** (1881-1973), pintor e escultor espanhol, considerado um dos artistas mais importantes do século XX. Artista multifacetado, foi único e genial em todas as atividades que exerceu: inventor de formas, criador de técnicas e de estilos, artista gráfico e escultor.

**Período de formação**

O gênio de Picasso manifestou-se desde muito cedo: aos 10 anos de idade, fez suas primeiras pinturas e, aos 15, passou com brilhantismo nos exames para a Escola de Belas Artes de Barcelona, com a grande tela *Ciência e Caridade* (1897), ainda em moldes acadêmicos.

**Período azul**

Entre 1900 e 1902 fez três viagens a Paris, onde se estabeleceu finalmente, em 1904. Os temas das obras de Edgar Degas e de Henri Marie de Toulouse-Lautrec, bem como o estilo deste último, exerceram grande influência em Picasso. *A casa azul* (1901) demonstra sua evolução para o período azul, assim chamado pelo predomínio dos tons dessa cor nas obras realizadas nessa época.

**Período rosa**

Pouco depois de se estabelecer em Paris, nos anos de 1904 e 1905, iniciou o chamado período rosa, concentrando sua temática no mundo do circo e criando obras como *Família de arlequins* (1905).

**Protocubismo**

No verão de 1906, durante uma estada em Gosol, Andorra, sua obra entrou em uma nova fase, marcada pela influência das artes gregas, ibérica e africana. O célebre retrato de Gertrude Stein (1905-1906) revela um tratamento do rosto em forma de máscara. A obra chave desse período é *As senhoritas de Avignon* (1907), em que rompe a profundidade espacial e a forma de representação ideal do nu feminino, restruturando-o por meio de linhas e planos cortantes e angulosos.

**Cubismo analítico e sintético**

Entre 1908 e 1911, Picasso e Georges Braque, inspirados no tratamento volumétrico das formas pictóricas de Paul Cézanne, trabalharam em estreita colaboração, desenvolvendo juntos a primeira fase do cubismo, hoje conhecida como cubismo analítico. Nela se destaca *Daniel Henry Kahnweiler* (1910).

Em 1912, Picasso realizou sua primeira colagem, *Natureza morta com cadeira de palha.* Esta técnica assinala a transição para o cubismo sintético.

**Escultura cubista**

O busto em bronze de Fernande Olivier (também conhecido como *Cabeça de mulher,* 1909) mostra a consumada habilidade técnica de Picasso no tratamento das formas tridimensionais. Compôs ainda grupos como *Bandolim e clarinete* (1914), constituídos por fragmentos de madeira, metal, papel e outros materiais.

**Realismo**

Em estilo realista figurativo são: *Pablo vestido de arlequim* (1924), *Três mulheres na fonte* (1921), *As flautas de Pã* (1923), *Mulher dormindo na poltrona* (1927) e *Banhista sentada* (1930).

**Pinturas: 1930-1935**

Vários quadros cubistas do início da década de 1930, em que predominam a harmonia das linhas, o traço curvilíneo e um certo erotismo subjacente, refletem o prazer e a paixão de Picasso por seu novo amor, Marie Thérèse Walter, como se observa em *Moça diante do espelho* (1932).

**Guernica**

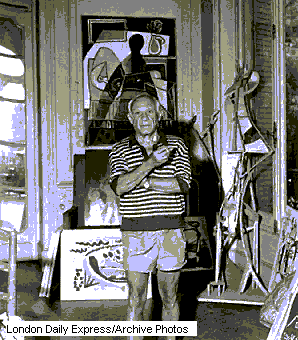
Em 26 de abril de 1937, durante a Guerra Civil espanhola, a aviação alemã, por ordem de Francisco Franco, bombardeou o povoado basco de Guernica. Poucas semanas depois Picasso começou a pintar o enorme mural conhecido como *Guernica,* em que conseguiu um esmagador impacto como retrato-denúncia dos horrores da guerra.

**A II** **Guerra Mundial e os anos do pós-guerra**

A deflagração e o posterior desenvolvimento da II Guerra Mundial contribuíram para que a paleta de Picasso se obscurecesse e a morte se tornasse o tema mais freqüente da maior parte de suas obras. É o que se vê em *Restaurante com caveira de boi* e em *O ossário* (1945).

**Últimos trabalhos**

Em 1964, realizou a maquete de *Cabeça de mulher,* monumental escultura em aço soldado, erigida em 1966, no Centro Cívico de Chicago.



**Pablo Picasso**

A imensa obra do pintor e escultor espanhol Pablo Picasso exerceu uma grande influência na arte contemporânea. Estabelecendo-se em Paris, em 1904, Picasso adotou de início um estilo próximo ao do pós-impressionismo. Mais tarde, em suas mais de 20 mil obras, desenvolveu outras tendências artísticas. É considerado o artista mais importante do século XX.